

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



NUM. 1397

5ª-FEIRA

4 DE SETEMBRO DE 1902

DIRECTOR: - PAULINO VARES

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

ANNO XVII

RIVERA
REPUBLICA O. DO URUGUAY

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

O CANABARRO

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA

SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apelidos, editores, annuncios
trabalhos typographicos,
pagamentos adiantados, assim
como o das assignaturas.

Partido Federalista

Distinto federalista, abnegado
servidor da causa da Liberdade do
Rio Grande, já muito amestrado
nas lides da imprensa politica,
pois que foi assiduo collaborador da
gloriosa *Reforma*, — escrevemos a
carta que occupa hoje — e em segui-
da — as columnas de honra desta fo-
lha.

Que continue o denodado patrio-
ta e correligionario a honrarnos
com sua criteriosa collaboração —
coadjuvando-nos assim na lucta que
devemos travada em defeza dos
ideias pregados pelo nosso grande
e saudoso chefe o Conselheiro
Gaspar Silveira Martins, — são os
nossos desejos.

CIDADÃO P. VARES: — Satisfi-
vos e ao CANABARRO, pedindo-vos mil
desculpas de voltar a importunar-
vos; mas preciso que me expliqueis
uma coisa, que me vein baralhar as
ideias, estas pobres ideias que logo
se embaralham, quando o que leio
não me parece bem claro.

E o caso, cidadão Paulino, que,
desde que começaram essas muldies
divergencias entre os maragatos
por causa de programma, eu andava
triste, macambusio, contrariado,
negando de conversar em politica,
principalmente com os pica-paus,
porque, falando verdade, não sabia
como replicar-lhes, quando me di-
ziam que nós não sabíamos o que
queriamos e que o nosso directorio
estava em balanço e não tomava sob
sua guarda o programma de 23 de
Agosto, (apesar de ter sido este de-
clarado LEI VIGENTE do partido)
tanto que applaudia a attitudo de
tantos jornais que fogem do falar
desse programma como o diabo foge
da cruz; isso e tantas outras coisas
diziam, me diziam que eu, pobre cabo-
te ignorante, via-me em apuros pa-
rebater em defeza da correcção
directorio, em cujo patriotismo
ofici sempre. Só o que eu respon-
deria que esperassem, que em oc-
asião opportuna o directorio sa-
ria cumprir o seu dever; que isso
applaudir a attitudo dos jornais
didos, significava apenas satis-
fazer por ver mais um órgão da
prensa fazendo opposição ao bon-
verno que temos, e não por que es-
jornais não alludissem ao pro-
grama de 23 de Agosto. Eu dizia
as coisas, mas, a verdade é que
ava abortecido; vai senão quan-
do o CANABARRO a acta da
reunião do directorio... Ah!

cidadão Paulino, que não pode
imaginar a alegria que senti! pois
bati palmas e saltei de contente...

«Agora, sim — pensei eu — venham
perguntar-me pelo que quer o meu
partido e o que pensa a respeito do
directorio.»

E lá me foi, com o CANABARRO
no bolso, a visitar a maragatada to-
da da visinhança, a dar-lhe a boa no-
va de que haviam cessado todas as
nossas divergencias, que o direc-
torio havia cortado todas as du-
vidas, mandando que a *Reforma*, o
órgão chefe do partido, reapareça
sob a bandeira do programma de
23 de Agosto, programma que o
partido deve zelar como sagrada re-
liquia, penhor de sua fidelidade aos
princípios e como prova de sua ve-
neração á memoria do nosso saudoso
chefe.

Ah! cidadão Paulino, a satisfa-
ção da cabocada não foi menor do
que a minha; e em mais de uma des-
sas casas em que me apecei para dar
a boa noticia, tive que esvair um
copo de vinho á saude do directorio
que tão bem comprehendem o que
quer o partido e tanto se inspiram
na memoria do chefe. Nenhum voto
divergente, como da ultima vez,
— diziam todos — viva a união!
viva a harmonia! E um após outro
brindavamos entusiasmados todos
os membros do directorio, a comen-
çar pelo seu venerando presidente.

Mas... bem se diz que *alegria em
casa de pobre dura pouco!* Não se
passaram muitos dias e leio o «Ma-
ragato» de 23 de Julho, e lá vejo a-
presentado o programma de 3 de
Setembro, que a maragatada baptis-
sou por *programma-Moacyr*, como o
testamento politico do grande Sil-
veira Martins! e mais um escripto
do dr. Moacyr sobre o nosso chefe
em que repete o que já dissera uma
vez, sem que o provasse como pro-
mettettera, que o referido programma
fui feito de accordo com elle pelo
grande chefe.

Quando li isso, disse com os meus
botões. «Bem, isso já estava escripto
antes da reunião do directorio e
não houve tempo de reformar; com
certeza no numero immediato o «Ma-
ragato» explicará a inadvertencia,
pois Cabelo deve informal-o do que
ficon decidido no directorio de que
faz parte». Qual não foi o meu des-
apontamento vendo que o «Ma-
ragato» em outro numero diz que o
«Paiz», alludindo ao partido fede-
ralista que é o unico que tem *pro-
gramma definido*, refere-se ao pro-
gramma de 3 de Setembro!... Fiquei
embasbacado, por que o «Paiz» não
declarou de que programma falla-
va, e o «Maragato» puxou a brasa
para sua sardinha...

Confesso, cidadão Paulino, que
tive vontade de não fallar em tal
coisa aos correligionarios; mas a
minha tristeza deu-lhes na vista e
tanto indagaram a causa della que
tive de contar-lhes tudo. Ah! a ca-
bocada também cahiu das nuvens e
em conselho reunido em casa de
men compadre, ficon resolvido que
eu vos escreveria, pedindo os se-
guientes esclarecimentos:

1º.—E' ou não é verdadeira a acta
da reunião do directorio, acta que
foi publicada no CANABARRO?

2º.—Se é verdadeira, não é dever

de todo o órgão do partido na im-
prensa, collocar-se sob a bandeira do
programma de 23 de Agosto, como o
directorio em seu patriotismo de-
cidiu que o faça a *Reforma* no seu
reapparecimento?

3º.—Não incorren no crime de
rebelião para com o partido e a au-
toridade do directorio, o jornal que
depois de conhecida a decisão do
mesmo directorio sobre o programma
de 23 de Agosto q' é LEI VIGEN-
TE do partido, arvora a bandeira do
programma de 3 de Setembro, per-
turbando assim a harmonia que a
patriotica attitudo do directorio não
deixaria de produzir entre os cor-
religionarios?

4º.—Não incorre em censura pu-
blica o «Maragato» por esse seu
procedimento e não tem o direc-
torio o direito de pedir-lhe contas de
sua desobediencia?

Aguardo a vossa resposta para
comunicar-a aos companheiros e
assigno-me vosso creado e admira-
dor

O caboclo Manoel João.

Deserência

Do talentoso amigo CARLOS BUENO DA SILVA.

«Senhor! Ao pé do lar, na quietação, na calma,
Põe a flamma tibia brilhante, loura, eterna;
Mas quando os ventos da dor, passam n'alma,
Quem pôde resguardar a tremula lanterna?»

C. A.

Em vão lucta saudoso o pensamento
E corre louco pelo espaço sem fôrça...
Por toda parte o eterno soffimento
Em vez das doces illusões de outr'ora!

Sempre em meus labios um sorriso triste!
—Triste sorriso, de quem perde a calma...
Só a magua, a dor, o isolamento existe,
No triste albugem donde eu tive a alma!

Não mais as bellas flores da illusão!
—Arrancou-as o vento da descrença...
No lugar onde eu tive o coração
Só tenho agora uma saudade luminosa!

Não me abandones tu, meiga delidade,
Quero que sejas meu ultimo conforto...
Desejo ainda que depois de morto
Me acompanhes, — o flor da Saudade...

Livramento. PEDRO ARREAS.

Passo Fundo

JUIZ DE COMARCA..MODELO!

O empenho do *moço estadista*, po-
litico de raça, como a bajulação da
imprensa servil algum tempo o tra-
tára, manifesta-se em todas as cir-
cunsccepções administrativas e judi-
ciarias do Rio Grande do Sul de um
modo uniforme: — Não ha lei, senão
para ser violada; não ha justiça, se-
não para pôr em execução o plano
libertecido do *et-supremo*; o direi-
to fez total eclipse, residindo, po-
rém, latente, no fundo das conscien-
cias honestas, d'onde como o Sol ha
de voltar para vivificar a sociedade
ultrajada e quasi moribunda.

Esta, no Seculo XX, manterá
seus fóros de independencia e liber-
dade — conquistados com tenaz per-
severança nos seculos anteriores, em
cada um dos quaes brillam os tro-
phéus da luta — dignificando as pa-
ginas da Historia com os clarões
d'uma civilisação progressista.

Assim como Sant'Anna do Livra-
mento fóra, nos bons tempos, o ta-
bernaculo sagrado onde se guardava
a bandeira da liberdade, Passo Fun-
do é o baluarte inespugnável des-
sa mesma liberdade no torrão gau-
cho. Hoje, o autocrata faz convergir

sobre uma e outra cidadella os fogos
de seus morteiros, parecendo querer
arrazal-as para que não fique pedra
sobre pedra, ou mesmo, se fôr possí-
vel, mandará varrer e salgar o pro-
prio sólo, passar a fio de espada os
seus habitantes — herdeiros e repre-
sentantes de velhas glorias, que, por
serem incruentadas, escapam, á seu
pesar, aos choques da força bruta.

Passo Fundo resiste, Livramen-
to também vae resistindo — jámais
se submeteriam, incondicionalmen-
te, a qualquer dictador *scientifico* ou
não. Ha regalias que nenhum povo
abdica sem suicidar-se. Sem particu-
larizarmos a MASHORCA, corrup-
ta e velhacaria que imperam em
Livramento, salvo pouquissimas ex-
cepções, — damos publicidade a uma
denuncia, que acaba de apresentar
ao Superior Tribunal em Porto Ale-
gre, o advogado Gezerino Lucas An-
nes, contra o Juiz de Comarca em
Passo Fundo — bacharel João Coel-
ho Cavalcante.

A leitura dessa notavel peça juri-
dica, que servirá de base a um pro-
cesso crime moralizador, revela o
gráo de insensatez e pouca vergo-
nha do envergamento destacado em
Passo Fundo, pelo Castilhisismo re-
lapso, para flagellar em nome da lei
aquelle povo, tão feliz nos tempos
idos. O Juiz Cavalcante não honra a
toga de magistrado, pelo contrario
— chafurda-na na lama.

O denunciante provou o allegado
com documentos veridicos, que se-
rão mais tarde corroborados por nume-
rosas testemunhas fidedignas — ar-
roladas na denuncia.

Quer o Tribunal castigue, ou de-
ixe de castigar ao bacharel João
Coelho Cavalcante, o cidadão Ge-
zerino praticou acto de civismo for-
mulando a denuncia que pôde servir
de exaeramento ao transviado man-
dado. Se o Juiz falsario e prevarica-
dor conseguir do Tribunal a absol-
vição dos seus feitos, não soffrerá
nesse caso as penas legais, mas o
juizamento imparcial da opinião pu-
blica esclarecida — lançara contra
elle o *verdictum* de sua condemna-
ção irrevogavel.

Quem fez o sorteio para a 3ª. ses-
são do jury, no corrente anno em
Passo Fundo, marcada para 1º de
Agosto, fóra o intendente Pedro
Lopez, no cartorio do Escrivão do
jury — e isso em nome do Juiz de
Comarca, que se achava de passeio
na Cruz Alta, onde tinha ido visitar
o General Firmiano de Paula — mais
conhecido pela alcunha de *Boi-pre-
to*, ou General Pitozo.

Pedro Lopez, no interesse de ser
absolvido um seu famulo, vulgo Nu-
ry, pronunciado por ter dado um ti-
ro em Manoel Trancoso — escolheu
os jurados todos da cidade, e da fór-
ma que bem quiz. Nury, desde que
commetten o crime, horizionou-se no
Engenho do patrão, apresentando-se
samente *pro-forma* na vespera da
sessão, e, como era de prever, foi
com os demais réos absolvido.

O bacharel Juiz de Comarca, pre-
sidente do tribunal do jury, convi-
dou para defensor do réo — ao Sr.
João Baptista, agente da estação te-
legraphica da cidade, co-estadano
do dito bacharel, e que de direito
não entende patavina: só dizia, in-
sistindo em tom abemolado — «va-
mos botar isso de lado, e entregar
esse homem *uns* braços da familia.»

O Promotor, que serviu de acusa-
dor *ad hoc*, era um transeunte, de
passeio na localidade, onde foi dar

uns concertos de violão, seu instru-
mento profissional; chama-se Bap-
tista.

Nos informam que, ao ter a pala-
vra e os autos para deduzir a acen-
sação, começou a lêr o libello — sem
levantar-se: então, advertido imme-
diatamente pelo Juiz, ergueu-se; e
acabando a leitura do libello prose-
guio, lendo sempre — termos de data,
conclusão, e outros, e iria nesse an-
dar ao fim do processo se o presi-
dente do Tribunal não lhe observas-
se a inconveniencia.

Não houve quem não galhofasse
a valer d'essa 1ª. sessão do jury, em
verdade irrisoria, senão fosse lamen-
tavel, ao ponto das eriações repre-
sentarem depois, em logar publico,
prolias de tal comedia — debican-
do os oradores com burlescos arre-
medos.

No segundo dia de trabalhos en-
traram 3 réos em julgamento, das
11 da manhã ás 6 da tarde!... Iner-
vel tamanha precipitação, e mal se
compreheende a preterição de fórmu-
las nestes processos, ante o jury *mi-
rim* do código de *Irapiá*, arruma-se
tudo de qualquer geito e maneira —
contanto q' os criminosos vão todos
para a rua! Quem conhece em geral
a honrabilidade e a magestade do
jury antigo, presidido por magistra-
dos dignos, em confronto com o *ju-
risinho estapafúrdio* da *dictadura
scientific*, não pôde deixar de sen-
tir-se entristecido e amaldiçoar os
reformadores republicanos, especial-
mente os do Sul, e destes, em parti-
cular, o *homem do palacete* — cuja
gagueira não o torna immune do
crime de lesa patria, e de alta trai-
ção á democracia.

Já não é a primeira vez que estas
columnas são occupadas com a cri-
tica austera dos *brilhantes* feitos do
Juiz modelo em Passo Fundo — pa-
ra onde foi despachado em commis-
são reservada do despotismo, sob as
vestes sacroantas d'um ministro da
lei, quando em verdade não passa de
vilissimo instrumento da tyrannia.

Chamamos a especial attenção
dos nossos leitores para a denuncia
referida, que é a seguinte:

«Egregio Superior Tribunal.

Gezerino Lucas Annes, brasilei-
ro, proprietario, morador na cidade
do Passo Fundo, uzando do direito
que lhe faculta o art. 5º letra C. do
Cod. do Proce. Pen. — Vem peran-
te este Colendo Superior Tribunal,
denunciar ao bacharel João Coelho
Cavalcante, Juiz de Comarca de
Passo Fundo, pelos factos crimino-
zos que passa a referir.

O denunciado, como Juiz de Co-
marca, é o primeiro a dar frequentes
exemplos de menosprezo á Lei, mos-
trando assim ignorar o proloquio:
— «Que o respeito absoluto das
Leis pelo juiz é a mais seria e a
mais efficaz das garantias de uma
boa justiça.» E tanto assim é, que
elle o diz e demonstra por actos —
que a lei aqui é a sua vontade.

Entre outras violencias, arbitra-
riedades e abusos praticados pelo
denunciado, no dia 13 do mez pro-
ximo fiado, abandonou temporaria-
mente, sem licença, o exercicio de
seu cargo, e sahindo para fóra da
comarca estere na cidade da Cruz
Alta até o dia 18, dia este em o
qual regressou a esta cidade. Doc.
nº. 1 e 2.

Este procedimento é um crime
previsto no art. 211 § 1º do cod. Pen.

ELIXIR DIGESTIVO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
ANTONIO LEIVAS LEITE

*Pepsina, ácido chlorhydrico, gen-
ciana, cascas de laranjas e condi-
rango.*

*Este preparado, decido a sua pu-
reza e rigorosa dosagem, tem mere-
cido grande acceptação de illustrados
medicos desta cidade, que o prescre-
vem no tratamento da gastralgia, di-
gestão difficil, ansiedade após a re-
feição, dores de cabeça, somnolencia
e vomitos das senhoras gravidas.*

*Depositos — nas drogarias de Pe-
otas e no Livramento — Pharmacia
Andrade. (Junho 2) N.11*

Além do delicto especificado a-
cima, ainda o denunciado prevaricou
com o seguinte acto:

Estando anuente da comarca desde
o dia 13 até o dia 18, pois sahio no
trem que d'aqui partiu no dia 13 e
voltou no chegando no dia 18, no en-
tretanto *assistiu e fez o sorteio dos
jurados* que deviam servir, como
serviram na sessão convocada para
o dia primeiro de Agosto!

Ora, o denunciado attesta que fez
o sorteio, que esse acto foi presidi-
do pela sua pessoa no dia 15 e no
entretanto é falso, porque no dia 15
elle estava na cidade da Cruz Alta,
como se vê do citado doc. nº. 1 e 2
e mais o doc. nº. 3.

Depois, obtem que o Escrivão que
fez o sorteio em sua auzenzia certi-
fique a sua presença ao acto, o mais
que o official de justiça João José dos
Santos firmasse esse acto, quando é
certo e se vê do doc. nº. 4 que esse
official estava no dia 15 na colonia
«Alto Jaenhy», distante d'esta ci-
dade 9 leguas!

Commetten o denunciado o crime
previsto no art. 208 nº. 2 do citado
Cod. Pen.

Não pôde ser mais ostensivo o
desrespeito á Lei e mais funesto o
exemplo dado aos subalternos, pela
mais alta auctoridade judiciaria da
comarca, a quem é incumbida pela
Lei a fiscalisação da boa ordem e
moralidade da justiça local.

Em vista do exposto que se acha
comprovado pelos docs. que instruem
esta, é claro que o denunciado João
Coelho Cavalcante, Juiz d'esta Co-
marca, commetten os crimes, pre-
vistas pelos arts. 211 § 1º, 208 nº.
2 do cod. Pen. da Republica e para
que então seja punido com o maxi-
mo das penas do art. 208 nº. 2 com-
binado com o art. 56 § 3º do mes-
mo cod, se offerece a presente de-
nuncia — sendo o danno avaliado em
5.000.000 reis, e imputa para testem-
unhas os cidadãos abaixo arrola-
dos.

n'estes termos

P. ao Egregio Tribunal acceptar
a denuncia, proseguindo-se nos de-
mais termos do processo, guardadas
as prescripções legais.

E. R. Mcê.

TESTEMUNHAS:

- 1 Coronel Gervasio Lucas Annes
 - 2 T. Cel. Pedro Lopes de Oliveira
 - 3 Cap. Napoleão Cesar Bueno
 - 4 Eduardo Manoel d'Ararajo
 - 5 Brazilio Gabriel Oliveira Li-
ma.
 - 6 Jacintho Domingues Villa
Nova.
 - 7 Affonso G. d'Oliveira Lima
- Passo Fundo, Agosto de 1902.
Gezerino Lucas Annes.

ESPECIALES

Vigor

Esta interessante obra escrita por o Dr. Sanden, sobre a vida por todos os homens, lida e mandará gratia, poro pago, a vossa do correo.

Nome _____

Domicilio _____

Dr. A. R. SANDEN
18 DE JULIO 1922
MONTEVIDEO
Agosto 28 n. 114

NOTICIARIO

Mais crimes

Um dia noticiamos que o ex-intendente e actual presidente do conselho municipal do Rosario, Sr. Elias Langreave havia mandado seu irmão Felício e um outro sujeito em perseguição de um moço oriental de nome Carlos, que furtara no Sr. Langreave duzentos e tantos mil reis, e que este moço fora aqui agarrado e, amarrado, conduzido para o Rosario, onde não havia chegado.

Sabemos agora que um official da guarnição do Livramento, constando-nos ser o alferes Conceição, encontrou o cavalheiro desse desventura da cidade oriental, que fora degolado pelos que o conduziam d'aqui para o Rosario.

Recrutamento.— Emigracão

Em consequência do recrutamento que por ordem do João Francisco Caty, se opera nos municípios do Livramento e do Rosario, e grande já o numero de emigrantes que para esta república tem vindo, abunda o lar, família, ocupações e interesses.

No entretanto ninguém sabe explicar a causa ou causas que justificam esse attentado á constituição da república.

Pela Imprensa

ORVALHO.—Completou quatro annos de vida o sympathico Orvalho, illustrado e diligente de propriedade e redacção da talentosa e distincta senhora D. Mathilde Ulrich Filho.

Muitos annos de existência descejam ao Orvalho.

JOÃO G. DE OLIVEIRA

Em sua fazenda, no Arerengú—departamento do Salto, falleceu ha dias o estimado cidadão, nosso bom amigo e amigo, Sr. José Cavalleiro de Oliveira.

O final que era ainda relativamente moço, pois pouco mais de cinquenta annos de idade, deixa viúva e uma numerosa prole.

O prematuro passamento do Sr. José Cavalleiro, contrasta com o duplamente, não só por haverem perdido um bom e dedicado companheiro de causa e sincero amigo, como também por haver a sociedade perdido um distincto cidadão e um exemplar chefe de família.

A sua Exma. esposa, filhos e mais parentes enviaram sentidas peza-nas.

Uruguayana

De Uruguayana foram transmittidos á imprensa do littoral rio-grandense, os seguintes telegramas que concordam com os que ha dias recebemos e publicamos:

«Continuam a correr nesta fronteira boatos desconfiados e infundados sobre pretendidos movimentos revolucionarios, fallando-se em invasões pela Argentina, pelo Uruguay, etc.

Nada disso merece crédito.

—O jornal «A Noticia» que aqui se publica, acaba de dar curso aos boatos, espalhando profusamente boatos, dizendo que o plano da revolução estava assim combinado: «Rápido movimento militar nos Estados do Paraná e Santa Catharina, com o fim de depor os respectivos governadores;

Invasão do Rio Grande do Sul, pela fronteira de Santa Catharina;

Uma vez neste Estado os revoltosos, lançariam um imposto de guerra, arrebatando todos os cofres publicos, com cujo dinheiro pagariam o armamento, depositado occultamente em lugar conveniente;

Armada a gente, marchariam aceleradamente sobre o Alegrete, aprisionando a guarnição militar daquelle praça.

Simultaneamente, no Rio, seria deposto o dr. Campos Salles, presidente da Republica.

Aqui estão em vigilância 1.000 homens, attentos nos primeiros movimentos por esta fronteira.

Em Gualeguay, margem direita do Uruguay, foi descoberto um acampamento suspeito.

Nesta cidade acabam de emigrar varios dissidentes.

Passamento

No 3.º districto do Livramento, ninda de pneumonia, falleceu o sub-intendente d'ali Sr. Djalma Cardoso.

A terra lhe seja leve.

O campo de Gaspar Martins

Em leitão judicial foram vendidos em Montevideo os superiores campos que constituíam a fazenda do fallecido Conde de Gaspar Martins.

Os compradores dessa magnifica estancia foi o sr. José Maria Rodriguez que pagou por ella 71.500 pesos ouro.

Rodolpho Gomes

Este nosso intemerato collega redactor do *Diario do Porto Alegre*, foi absolvido no processo que contra elle movera o commerciante Domingos Martins.

Nossas felicitações ao illustre collega.

O Chanfalho

Depois de prolongada e SAUDOSA ausencia chegou ao Livramento o celebre in-petor Chanfalho.

Dizem que vem fardado (sem aluz) de coronel e que para não ser igual á caradura de coronéis que hoje existe no Rio Grande, mandou pôr sete galões—em vez de seis, nos punhos da farda.

Como o Anacleto não é mais comandante da guarda aduaneira, o Chanfalho não teve muiça desta vez.

Consta que alguns seculares commerciantes vão offerecer-lhe um baile e um banquete em prova de gratidão e amizade.

Theatro

O espectáculo offerecido ante hontem, pelo Sr. José Barnecci, em beneficio do «Club Beneficente» de Senhores do Livramento, do qual é presidente a Exma. Sra. D. Jacinto Gomes Castagna, foi immensamente concorrido, não ficando um só camarote e uma só cadeira para vender.

As exhibições do magnifico cinematographo foram muito applaudidas.

Brevemente o sr. Barnecci offerecerá um outro espectáculo no outro «Club Beneficente», do qual é directora a Exma. Sra. Celarina M. Garagorri.

CARTÃO

Em Montevideo cotizam-se hontem o papel brasileiro a razão de 20.250 a 20.400 por libra sterling.

Bitter Puyaslier

REPUTACAO UNIVERSAL

Venda no Rio de Janeiro, 200000 caixas al. 200

Guidado com as melhores e mais perfeitas preparações, este medicamento é o mais seguro e eficaz para a cura de todas as doenças da urina, da vesícula e da bexiga.

—MONTEVIDEO—
N. 53

D. Alexandrina G. Martins

Após prolongados padecimentos, que já uma vez a levaram ao desespero de tentar contra a propria existência, falleceu nos Corraes, lugar de sua antiquissima residência, a veneranda Sra. D. Alexandrina G. Martins, progenitora dos nossos amigos tenente-coronel Dr. João de D. Martins e Tenente Martins e sogra do também nosso amigo Sr. Maciel e do Sr. Francisco P. Cardina.

A finada contava mais de 80 annos de idade e ha muito tempo não choviera enfermidade, havendo já perdido a vista e o ouvido.

Mesmo assim a morte de D. Alexandrina hade ser muito sentida, pois era ella uma distincta senhora e dispunha de um generoso coração, sempre aberto para socorrer os necessitados.

Lamentando a morte da boa velhinha enviámos condolências aos seus filhos, genros, netas e mais parentes.

Registro

Está ha dias entre nós o nosso estimado amigo Sr. Capitão Militado Machado dos Santos.

—A esta localidade, onde está residindo, regressou o nosso amigo Bruto Pinto da Silva.

—Para Santa Maria seguiu hoje do Livramento, onde está actualmente residindo, o nosso amigo Sr. Victor Vargas, a quem desejamos feliz viagem.

200 cavallos

O ministerio da guerra autorizou o commando do 6.º districto militar a comprar 200 cavallos para o 5.º regimento, aquartelado no Livramento.

Consortio

Nesta villa, na noite de 1.º do corrente, consorciaram-se os distinctos jovens Antonio V. Lopes e D. Helena Fide, filha do abastado fazendeiro Sr. Pedro Fide.

Aos nubentes acompanharam muitas felicidades.

Zarzuela

Pelo trem de hontem veio uma companhia de zarzuela que vai trabalhar no theatro do Livramento.

ALEXANDRINA G. DE MELLO

Na 2.ª seccção do departamento de Rivera, na dia 20 de Agosto p. p. e. entrou sua alma ao Creador, na avançada idade de 83 annos, a veneranda matrona que em vida chamavam Sr. Alexandrina Gomes de Mello, que foi a encarnação da bondade, o prototypo de todas as virtudes.

A finada pertencia a antiga e illustre familia do Livramento, sendo os seus antepassados um dos primeiros povoadores d'esta cidade.

D. Alexandrina foi casada com o fallecido D. D. Martins de Carvalho, abastado fazendeiro d'este município e do Estado Oriental.

Neste município possuía um importante estabelecimento rural que era frequentado pelos mais distinctos personagens que por esta fronteira transitavam, entre elles os senhores Osorio, Desdoro, Andréa, Lamas, Canabarro e outros.

D. Alexandrina, justamente denominada a *mulher do povo*, succedia carinhosamente a todos os desprotegidos da sorte que recorriam á sua comprorada generosidade.

Quem estas linhas escreve, que

teve a felicidade de privar com D. Alexandrina, apresenta, embora tardivamente, sentidas condolências aos seus filhos e demais parentes, especialmente ao nosso distincto amigo Tenente Coronel Dr. João de D. Martins e a Exma. Sra. D. Ana Candida.

Sobre o tumulo da veneranda matrona depositamos uma dorada lagrima, que vai d'envolta com as mais grates recordações de gratidão e saudade.

Livramento, 3—9—1902.

Um amigo.

Homoeopatia

Recomendamos ao publico a obra de SOUZA SOARES — *Análise Homoeopática ou O Medico de Casa* (4.ª edição) — por ser a unica obra Homoeopática, p. a medicina, no alance do povo assim como os medicamentos homoeopáticos do mesmo autor, cujos officios são GARANTIDOS na cura das enfermidades.

O ALEXANDRE vende-se a 103000 o exemplar, encadernado, com 500 pag., remetendo-se pelo correio, livre de porte e registro. Para os medicamentos homoeopáticos veja-se os preços correntes.

Pedidos para Pelotas, a J. ALVARES DE SOUZA SOARES. N. 75

Ultimas noticias do Rio

(Das folhas do littoral)

RIO, 20.—Correm, com muita insistência, gravissimos boatos de alteração da ordem publica.

A Brigada Policial está de promptidão.

O pessoal d'essa corporação aquartelou, sem retiradas das ruas todas as fondas e paradas.

As immedições do palacio do Catete estão guardadas pelos policiaes secretos.

O chefe de policia, dr. Edmundo Muniz Barreto, passou a noite em sua repartição.

—Na cidade do Campos está a ordem restabelecida.

As autoridades foram demittidas, por terem mandado fazer fogos contra o povo, sem provocação.

—O general Roberto Ferreira, commandante do 5.º districto militar, pediu ao governo a retirada de alguns officiaes daquelle guarnição.

—O governo teve denuncia de uma conspiração, cujo fim era a deposição do dr. Campos Salles, da presidencia da Republica.

Sabe-se que o plano fracassou, por causa da solidariedade do exercito em torno do marechal João Napolitano de Medeiros Mallet, ministro da guerra.

Sabe-se mais que entravam no movimento a governação do um dos Estados do Sul e muitos officiaes, dos quaes um se acia em inspecção de corpos.

O marechal Mallet já providenciou para a punição energica dos implicados.

RIO, 21.—Continua a promptidão da policia.

—O assumpto de todas as palestras é a indicação do deputado Fausto Cardoso, pedindo o comparecimento do ministro da fazenda, dr. Joaquim Murillo, perante a camera dos deputados.

—Arrolam-se os boatos de que o dr. Campos Salles deixará a presidencia da Republica, depois da retirada dos chilenos.

—O «Paiz» publicou um energico artigo sobre a indicação referida do dr. Fausto Cardoso.

—O dr. Pinheiro Machado está enfermo, com febre e vomitos.

—Foi preso, hontem, a noite, á ordem do chefe de policia e á requisição da Camera Civil e Criminal, o dr. Fausto Santos, advogado da viciosa Lisboa.

Dizem que haverá outras prisões.

22.—O marechal Mallet, ministro da guerra, segundo dizem, foi quem descobriu o plano da conspiração contra o dr. Campos Salles, a quem affirmou o apoio do exercito.

—No Paraná continúa a promptidão das forças estaduais, até que o governo federal providencie.

—Continuam os boatos do mo-

vinho revolucionario, com ameaças em S. Paulo e Minas.

—O governo está vigilante.

—Em S. Paulo houve um levante das columnas contra a estrada do ferro Sorocabana, fahando portomores porque o telegrapho da mesma estrada está trancado a des-truido.

O tráfego ali está interrompido, porque os trilhos foram arrancados.

Consta o incendio de varias estações.

—O dr. Fausto Santos declinou os 1000 das pessoas que «comem» na liquidação da questão das pedras, entre estes dois deputados, que receberam 30 contos cada um.

—O dr. Seabra declarou que a maioria da camera não accedera á indicação do dr. Fausto Cardoso, no sentido de comparecer o dr. Murillo perante a mesma camera, por ser isto contrario ao nosso systema politico.

RIO, 23.—O «Journal do Commercio» diz não achar explicação para a agitação que se nota na policia.

—Continúa na brigada a promptidão em que ha dias se achava.

O chefe acompanhado dos delegados e do seu adjunto, percorre as ruas contras até meia noite.

Tem reinado calma.

—Continúa incommuniavel Fausto Santos, advogado da viciosa Lisboa.

—Esteve reunida no 2.º andar do edificio da camera dos deputados a bancada rio-grandense que guardava o maior sigillo sobre as resoluções que tavao tendo tomado.

—Uma commissão do commercio do Campos, de accordo com o chefe de policia do estado do Rio, dr. Nilo Pequena, restabeleceram a ordem, alterada ali.

—O ministro das relações exteriores dr. Olympio de Magalhães, ao despochar com o dr. Campos Salles, retirando-se visivelmente contrariado.

Presume-se, que pedirá demissão.

—O «Paiz» afirma que o governo está sobressaltado e temo a explosão do descontentamento nacional.

A alludida folha termina dizendo que não querem comprehendere a urgencia da reforma da Constituição, mas que ella virá honrando a Republica e que a revolução decidirá do destino do povo, quando menos se esperar.

O general Meira Barreto diz que em ordem privada determinou convidar os seus amigos e camaradas da guarnição, sem distincção de cores politicas, a fim de assestarem um *motus ricendi* para evitar-se um *revanche* imminente.

Os adversarios, porém, propalaram o boato de que se tratava de um trama de deposição do governador do Paraná.

—O senador Vicente Machado conferenciou a com o dr. Campos Salles, provavelmente sobre alguma perseguição ao general Meira Barreto.

—Continuam desordens na estrada de ferro Sorocabana, em S. Paulo.

Muitos trilhos foram arrancados, havendo a destruição das caixas d'agua e da ponte de Jundiahy.

Fazendeiros e commerciantes, acompanhados de populares têm aucto as estações, algumas das quaes consta que foram incendiadas.

23.—A deputação rio-grandense teve duas reuniões, uma na camera dos deputados e outra na casa do senador Pinheiro Machado.

Nada transpirou.

O referido senador tem melhorado em seu estado de saúde.

—Continúa a promptidão das forças da policia, por causa dos boatos de revolução.

—Novas noticias de S. Paulo dizem que se aggravam os desordens na linha da E. do P. Sorocabana.

O presidente daquelle Estação, dr. Bernardino de Campos, enviou

O Especifico a Tuberculose

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradável ao paladar, tão indispensavel a saúde e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a exceda em efficacia. A fama que goza tão mercedosamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo a miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Olco de Fígado de Balaão com Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Haes são suas admiraveis resultados n'esta commun enfermidade.

Exige-se a legitimidade.

A venda nas Pharmacias SCOTT & BOWNE, Ltd., Nova York

forças para diferentes pontos, a fim de apagar os animos exaltados.

São grandes os prejuizos daquelle via-ferrea, pois que até as suas pontes foram destruidas por meio de dynamite.

Gente armada que vem do interior auxilia a destruição da estrada, que, consta, será occupada militarmente.

Foi estabelecida a censura telegraphica sobre as occorrencias.

23.—Está restabelecido o tráfego da estrada de ferro Sorocabana, em S. Paulo.

—O dr. Fausto Cardoso, hontem, em violento discurso contra o governo, disse que o dr. Campos Salles, presidente da Republica, devia ter demittido o dr. Joaquim Murillo, ministro da fazenda.

Respondem o dr. Alexandre Barboza Lima, major do exercito e deputado pelo Rio Grande do Sul, dizendo que a prohibição do ministro Murillo era inatacavel.

Accrescentou que se Murillo fosse criminoso, o dr. Campos Salles tambem o seria, porque o regimen é de responsabilidade do presidente da Republica.

Em votação, nominal foi rejeitada a indicação do dr. Fausto Cardoso, pedindo o comparecimento do dr. Murillo, perante a camera dos deputados, declarando o dr. Barboza Lima que a bancada rio-grandense votára contra ella, por julgá-la inopportuna, sendo, entretanto, constitucional.

Os dr. Germano Haasbroeker e Alfredo Varela apuraram contra o pensamento da bancada, por julgarem a referida indicação inconstitucional.

—O senador Pinheiro Machado não tem passado bem de sua enfermidade.

—O general Antonio Adolpho da Fomoura Meira Barreto, enviado nos graves successos do Paraná, foi chamado a esta capital pelo marechal Medeiros Mallet, ministro da guerra.

—Foi reformado o major Alfredo de Tavora.

24.—A bancada rio-grandense remittiu-se para resolver o quem devia receber inspeção, se do senador Pinheiro Machado, ou se do dr. Julio de Castilhos.

Essa solução ficou adiada até a chegada dos outros representantes.

Os mesmos representantes desse estado que estão presentes resolveram continuar a apoiar o governo do dr. Campos Salles, bem como a defendê-lo na camera sobre a questão das pedras.

O dr. Barboza Lima já iniciou a defesa nesta questão.

—O governo da Republica Argentina offereceu ao nosso sua amistososa intervenção a fim de que-minhara a solução da questão do Acre.

—Consta que o dr. Campos Salles está seriamente magoado com o senador Pinheiro Machado.

—Foi pelo ministro da guerra, marechal João Napolitano de Medeiros Mallet, chamado a esta capital o general Antonio Adolpho da F. Meira Barreto.

—O dr. Joaquim Murillo, ministro da fazenda, antes de desapparecer o expediente conferenciou reservadamente com o dr. Campos Salles, presidente da Republica.

Consta que aquelle ministro solicitou a sua exoneração.

25.—A opinião publica na cidade de La Paz, capital da Bolivia, mostra-se indifferente ás insistentes reclamações do governo do Brasil a proposito da questão do territorio do Acre.

—Em S. Paulo continúa a ser destruida a linha da estrada do ferro Sorocabana, cuja falta do trilhos tem occasionalmente desarrastamentos.

—Foi transferido o tenente-coronel Oduro de Magalhães para o 18.º batalhão de infantaria.

—Continúa incommuniavel Fausto dos Santos, advogado da viciosa Lisboa.

—O impetito aberto a respeito do escandaloso saque ao erario publico prosegue em segredo de justiça.

—O cambio baixou, attribuindo-se o facto aos boatos espalhados de que os cofres do Campos e os de S. Paulo, na estrada de ferro Sorocabana, obedeceram a um plano geral de permutação da ordem.

O governo commanda não veja motivos fundados para recessos nesse sentido, continúa vigilante e preparado para agir com firmitude.

—Foi requerido habeas-corpus a favor do advogado Fausto dos Santos Queima.

—Continúa metido o senador Pinheiro Machado.

—O dr. Silvano Brandão achase em melindroso estado de saúde comquanto não seja desesperador.

—No Senado o Sr. Gomes do Castro impugnou a prorogação das sessões do congresso, dizendo que ella não aproveitaria nem ao senado nem ao congresso e sim somente aos deputados.

26.—O dr. Alfredo Varela, representante castilhista na camera dos deputados, communicou ao *Journal do Commercio* não ser exacto o boato de que a bancada rio-grandense continuava a apoiar o governo, como foi dito.

—O dr. Joaquim Murillo mostra-se muito descontente com o silencio que tem guardado na camera o dr. Victorino Monteiro, a respeito da campanha iniciada contra o governo.

—Da commissão que descomponhava no estado do Paraná foi demittido o general Antonio Adolpho da Fontoura Meira Barreto, espada, nesta capital.

—O «Paiz» afirma que se estão dando graves acontecimentos em S. Paulo, onde foi estabelecida a censura telegraphica.

—Consta que hoje serão reunidos

grados os funcionarios da secretaria da viação demittidos em consequência do caso das celulas piquaras.

—O «Paiz» analysou a attitudede da bancada rio-grandense chamada de luctuosa e acrescenta que tal attitudenada illudirá na dolorosa trapaça que está seriamente preocupando o espirito publico.

—O correspondente do «Journal do Commercio» em São Paulo affirmo que são destituídos de fundamente os boatos alarmantes que correm sobre os successos da E. do P. Sorocabana, acrescentando que a policia providenciou para evitar qualquer attaque ás estações daquelle via-ferrea.

—O «Correio Paulistano», annunciando a invasão do greco armado, confidencia achar-se S. Paulo em paz e regularizado o tráfego daquelle estrada do ferro.

—O dr. Bernardino de Campos, presidente daquelle Estado, telegraphou ao dr. Campos Salles, presidente da Republica, affirmando que ali tudo está em sossego.

—Tendo os desordeiros do Espiritismo do Paraná impedido a saída de dentro, foi a ordem restabelecida ali, apenas foi chegada a policia publica.

—Continúa sendo muito sério o estado de saúde do dr. Silvano Brandão, presidente de Minas e vice-presidente eleito do Republico.

—O conselheiro Candido de Oliveira impetrou uma ordem de «liberdade» em favor do dr. Fausto dos Santos, advogado da viciosa Lisboa, na questão das pedras, pro-testando contra a incommuniabilidade daquelle presa.

Quando falta El Apetito.

Cuando causan repugnancia los manjares, cuando se come más bien por costumbre que por gusto, cuando lo que se come cae como plomo en el estómago, cuando al poco tiempo después de comer vienen las agruras, el embarramiento, náuseas, quizás vómitos ó desagradables eructos, pesadez en el estómago, pesadez en la cabeza, molestia y sueño, palpitación y aun dolor del corazón con inquietud y nerviosidad, entonces es evidente que algo anda mal en el estómago y también es evidente que deben tomarse sin pérdida de tiempo las Pastillas del Dr. Richards, porque esa medicina se prepara precisamente para esa clase de enfermedades. Es seguro que en el vecindario del lector de estas líneas hay quien conozca por experiencia las virtudes medicinales de las



Pastillas del Dr. Richards.

Estas son las pastillas que curan el estómago sin gastarlo; esta es la medicina que cuenta con un propagandista en cada consumidor; esta es la obra maestra de un médico americano.

El sueño para ser reparador ha de ser también tranquilo. Centenares de personas se levantan diariamente de la cama tan cansados y perezosos como cuando se retiraron á las once ó doce de la noche con el buen fin de buscar en el sueño el descanso de las rudas faenas del día. Nada induce sueño refrescante, reparador, vitalizador como la buena digestión y asimilación de los alimentos. Todos los dispépticos duermen mal. Todos los dispépticos se levantan de la cama cansados, perezosos, mal humorados.

Cuando la mala digestión impide el sueño profundo, el sueño que da vida, deben tomarse las Pastillas del Dr. Richards, medicamento soberano que "se compra pero no se paga con dinero." Miles de dispépticos las toman, miles de boticarios las venden, todos las recomiendan.

"Las Pastillas del Dr. Richards convierten el estómago de tirano en sirviente."

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NEW YORK.

Núm. 1.

PIA-NOS

Deposito de pianos, harmonios e instrumentos de toda classe

CARLOS OTT

25 DE MAIO 282—MONTEVIDEO

Unico agente dos pianos de Schiedmayer.—Pianos fortes fabricados por Remisch, Sprunck, Otto e outros. Pianos concertinas, portateis, que, desarmados e collocados em uma caixa podem ser conduzidos com facilidade por uma só pessoa. A fabrica de pianos fortes de Schiedmayer acaba de receber o grande premio (grand prix) na actual Exposição Universal de Paris

AGENTE PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E RIVERA

Rafael Rodriguez y Marlin

RIVERA

N. 28

Un desarreglo del Hígado delestómago, los riñones Sistema Nervioso.

Extracto de una lectura sobre el Hígado, pronunciada ante el Colegio Eclectic de Medicina por el Dr. J. HAYDOCK.

El Hígado se ha conocido siempre como el gran hacedor y purificador de la sangre para la circulación. Por su tamaño y tegido esponjoso representa una gran parte en el organismo humano para las funciones de asimilación y nutrición. El alimento que tomamos, al pasar por los órganos digestivos se convierte en Glucosa y Peptona, y bajo esta forma entran en la vena Porta. Aquí por la acción del Hígado, se convierten estas sustancias en una especie de azúcar, y salen del Hígado por la vena Hepática, para entrar en el torrente circulatorio. La nueva sustancia que se forma sirve para mantener el desarrollo del sistema.

El Dr. Marchison dice:—La composición de la bilis es muy complicada. El Hígado está constantemente segregando bilis; en mayor cantidad antes de tomar alimento, y disminuyendo á medida que se va satisfaciendo el apetito.—Por consiguiente si este órgano tan importante de nuestro sistema, ó el pasaje de bilis que está en conexión con el, sufre la menor interrupción, se presentan casos que nacen como consecuencia precisa, tendencia á Debilidad General, manifestados en peculiaridades que dan por resultado los síntomas siguientes que todos conocemos.

- 1º El paciente se queja de peso y llenura de estómago.
- 2º Dilatación del estómago y los intestinos.
- 3º Cardialgia.
- 4º Sensación de cansancio, dolor en las extremidades, y mucho sueño después de las comidas.
- 5º Mal gusto en la boca, especialmente por la mañana, y la lengua sucia.
- 6º Extremamiento con ataques ocasionales de diarrea.
- 7º Dolor de cabeza frontal.
- 8º Espíritu abatido y gran melancolía, con pereza y disposición á dejar todo para el día siguiente.

Todos los síntomas mencionados indican desarreglo de las funciones del Hígado; y ahora tenemos la gran importancia de algun error practicado segun el estado del paciente; quien debe inmediatamente proveerse de algun ESTIMULANTE PARA EL HIGADO, siendo el mejor modo de hacerlo en píldoras. Experiencia diria muestra esto; que el metodo mas activo y eficaz de que puedo depender para promover la acción del Hígado, es hacer uso de una Píldora que obra directamente y sistemáticamente como un medicamento Antibilioso. No creo en purgantes fuertes y severos, que ademas de paralizar las funciones del Hígado son desagradables al paladar; y por consiguiente he preparado una píldora, que es bastante activa y contiene una dosis completa. Las cuales he llamado.

Píldoras Nuevas del Dr. Haydock para el Hígado (cubiertas con azúcar.)

UNA PILDORA ES UNA DOSIS! UNA PILDORA ES UNA DOSIS! UNA PILDORA ES UNA DOSIS!

En todas las Enfermedades Biliarias y del Hígado las Píldoras del Dr. Haydock para el Hígado son un Remedio Perfecto. Para las Enfermedades de la Maza, Pstración Nerviosa, Debilidad, Abatimiento General, Falta de Apetito, y Dolores de Cabeza, se encontrará que las Píldoras del Dr. Haydock para el Hígado son un remedio eficaz. Sus efectos son universales y se puede garantizar que curan con certeza.

LAS PILDORAS DEL DR. HAYDOCK PARA EL HIGADO.—Son la verdadera esencia de la Salud y la mayor bendición que la ciencia ha dado al mundo.

Envíese por este medicamento y no se tome ningun otro. La irresolución y la tardanza equivalen al suicidio, cuando se tiene á la mano el remedio que cura inmediatamente. Atáquese el mal á tiempo y se evitarán muchos días de sufrimiento.

Cada frasco contiene Veinte Píldoras.—Una Píldora es una dosis. Son conocidas y vendidas en todas las BOTICAS DEL MUNDO. Pídase copia de folleto ilustrado "El Hígado y su Misterio." Como estas Píldoras son enteramente diferentes de las 212 clases que hay en el mercado, cualquier incrédulo puede obtener un frasco "GRATIS" en recibo de su nombre y dirección. Para obtener las Píldoras Legítimas del Dr. Haydock de las cuales hay muchas falsificaciones, obsérvese que la firma de Jno. H. Francis, y W. H. Tonic & Co. aparece escrita en cada paquete de una docena. No se compren sin este requisito.

HAYDOCK & C.

UNICOS FABRICANTES

NEW YORK U. S. A.

Julho 27

N. 106



LA PAZ

Para que los fumadores de LA PAZ, puedan garantizar de las imitaciones, el presente fascimede representa nuestra marca y el papel que llevan nuestros cigarrillos contiene su título en letras de agua.

No dejarse engañar. UNICO representante en Rivera, D. FRANCISCO PISCOTANO. N. 68 Ab. 10

ZAPATERIA DE ROMA

JUAN CRISCI

premiada en la última exposición de P. Alegre

EN ESTA ACREDITADA CASA ENCONTRARÁ EL PÚBLICO TODO CUANTO BUSQUE DE BUENO, SOLIDO, ELEGANTE, MODERNO Y BARATO EN EL RAMO.

ESPECIALIDAD EN CALZADOS DE MEDIDA, TANTO PARA HOMBRES COMO PARA SEÑORAS.

CALLE 29 DE JUNHO SANTA ANNA DO LIVRAMENTO

N. 35

JOÃO BOTTARO & F.

Grande loja de malhados, ferragens, correaria e padaria

Esti importante estabelecimento acaba de ser reaberto na nova casa expressamente edificada para elle, e ampliado consideravelmente, não poupando os seus proprietarios, sacrificio algum, para elevar o á altura dos melhores e mais importantes da sua classe; proporcionando ainda aos seus favorecedores grandes vantagens e conveniencias:

GRANDE VARIEDADE, BOA QUALIDADE E EXCESSIVA BARATEZA

Além dos artigos gerais comprehendidos nos ramos de negocio que este novo estabelecimento abarca, a casa conta com certas especialidades, como ser:—Conservas e vinhos italianos dos melhores e mais afamados.

Em ferragens, além do grande sortimento geral, tem ferramentas para carpinteiros, uma extensa variedade de pinceis e tintas, adornos fúnebres, arados, arames, e christaes.

A padaria, competentemente instalada e servida com limpeza elabora pão e bolachas com as melhores fariñas do paiz, garantindo o peso e accio.

RUA SARANDI ESQUINA FIGUEIROA

N. 4

RIVERA

HOTEL ITALO ORIENTAL

dirigido por

JUAN FRANCHI

O proprietario deste novo hotel recentemente estabelecido nesta localidade, previne ao publico em geral e em particular aos Srs. viajantes que no seu hotel encontrarão —além da excellente e já bem conhecida COSINHA—os melhores e mais confortaveis COMMODOS,—mesmo para familias,—assim como boas estribarias e alimentação para animais.

Dispondo de uma lousa pratica neste ramo de negocio, o proprietario do novo HOTEL ITALO ORIENTAL não teme competencia no esmerado tratamento e excellentes serviços para com os Srs. hospedes e frequentes em geral.

Preços também sem Competencia

RUA ITUZAINGÓ, ESQUINA MONSENHOR VERA

RIVERA

N.31

Afamado remedio

— DO —

D. BRANDE

Para a Cura Radical de todos os Casos de Impotencia, Perdas Seminaes, Espermatorrea, Inchaço dos testiculos, Debilidade Nervosa, Melancolia, Emissões Involuntarias e Fraqueza dos Orgãos Genitais.

ESTE AFAMADO REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais REMEDIOS e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos de IMPOTENCIA etc.

Este Afamado Remedio obra constitucionalmente sobre estas partes e sobre o sistema nervoso.

E' um Afamado Remedio Infallivel!

PERMANENTE UMA PREPARAÇÃO VEGETAL.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias de Rivera e Livramento.

BRANDE & CA — Químicos

241 E 31 ST NOVA YORK. U. S. A.

N. 54

ELIXIR

— DE —

TURUBI COMPOSTO

PODEROSO TONICO — ESTOMACAL — RECONSTITUINTE

O grande purificador do sangue

RESTAURADOR DA SAUDE — FORÇA E VIGOR

Approvado pela Directoria da Saude Publica da Capital Federal. Premiado na Exposição Estadual de 1901

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

GARANTIDO SER PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO! ARSENICO! IODURETOS!

Este Elixir foi experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados e é eficaz para a cura das affecções syphiliticas, Escrophulas, Rachitismo, Ulceras, Fraqueza pulmonar, Anemia, Flores brancas, Debilidade geral, Tumores, Rheumatismos, Dardos, Impingens, Feridas e todas as impurezas do sangue, tendo sido evidentemente attestado por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Fortuna, Matta Bacellar, Requião, Rocha Pitta, Ferrão, Espindola, Glycorio, Abreu e Silva e por pessoas curadas.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

NA AGENCIA: — Pharmacia Andrade. — LIVRAMENTO

Nos fabricantes: — LEIVAS, REIS & C. — Cidade do Rio Grande N. 48